ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5389

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. director: — *O acaso levou-me ha dias a Portalegre. Rapidamente percorri ruas e praças, admirando, depois, com enlêvo, o panorama que proporciona o tradicional passeio á Serra. Surgiu, porém, um pequeno detalhe que me deixou numa perplexa interrogação. Numa praça cêrca ao edificio dos correios li uma placa indicativa, nova, em marmore, com a seguinte legenda: «Largo Camoes». Procurei que o acaso me fizesse encontrar com algum aluno dos liceus que talvez pudesse elucidar-me sobre a identidade daquele «Camoes». Não encontrei nenhum. Era domingo. Tratar-se-á de Luiz de Camões?*

Seja como fôr este caso entra no numero daqueles que se consideram inacreditaveis. Entretanto é verdadeiro. — De V., etc., Manuel de Lorena».

Estudámos em Portalegre durante oito anos — os melhores da nossa carreira escolar. A cidade é cheia de belezas e a gente agradavel no trato. Foi lá que nos ensinaram a ler e a entender os «Lusiadas». O seu autor era conhecido como Camões — bem escrito e bem pronunciado.

Se na placa de marmore onde Manuel de Lorena o achou desfigurado ortograficamente, isso deve-se com certeza á invernia que tem feito e que provavelmente arrancou o til ao ditongo nasal, aparecendo Camoes em vez de Camões. A não ser que fôsse a pedrada irreverente do rapazio. Como a queda do til não pertence ao numero das perdas irreparaveis, tudo leva a crêr que a Camara portalegrense restitua ao Epico a propriedade plena do seu nome.

* * *

O ROYAL British Club comemorou ha dias o aniversario do Armisticio com um banquete de antigos combatentes ingleses e portugueses.

Pela categoria das pessoas que estiveram presentes e dada a natureza das afirmações produzidas deve reconhecer-se que a festa do Clube Inglês constituiu mais um forte elo na historia da velha aliança luso-britanica e das relações entre os dois paises amigos.

Os srs. Bateman, encarregado de negocios da Inglaterra, almirante Mata Oliveira e general Ferreira Martins falaram em termos concisos, fazendo justiça aos homens e ás cousas, e afirmando unanimemente a solidariedade das armas anglo-portuguesas em todas as emergencias.

* * *

A DIVIDA externa brasileira representa um verdadeiro Himalaia de algarismos. Eis os seus numeros, em varias moedas:

158 milhões de libras, 367 milhões de dolares, 229 milhões de francos-ouro, 528 milhões de francos-papel e 8 milhões de florins.

* * *

POR portaria hoje publicada no «Diario do Governo», foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, o sr. Alvaro Nunes da Silva Frade.

S. Carlos

Ha alguns anos que o Teatro de S. Carlos cerrou as suas portas, deixando que o pó, a humidade e a traça tomassem á sua conta uma formosa e famosa casa de espectaculos que honrava Lisboa. Varias vezes o *Diario de Lisboa* tem apelado para quem de direito, a relembrar a necessidade e a urgencia de ser restituido á sua função recreativa, educativa e cultural, fixando-se assim ao convivio dos lisboetas e ao culto das emoções suaves um ponto de reunião em que a distinção do espirito e as boas maneiras sejam de rigor.

O belo canto fez parte, por mais de meio seculo, das divagações liricas e politicas duma sociedade que o hino da Carta empoava, de vez em quando, dum vago lampejo de epopeia fenescente. Nos tempos que precederam a queda da monarquia, produziu-se contra S. Carlos um movimento de critica feroz e desdenhosa, assoprado principalmente por despeitos mal contidos e por um gosto amargo pelas grandes demolições dum regime que, se velava pelos imortais principios, descurava lamentavelmente a sua acomodação aos factos.

A implantação da Republica não foi frutuosa nem para a opera nem para a intriga galante que florescia, lado a lado, com as aclamações de que eram alvo as primas-donas e os tenores. As tentativas que se fizeram a fim de reanimar S. Carlos, dando-lhe o timbre e o brilho duma galeria aristocratica, formada com as finas elegancias democraticas, falharam todas, inclusive as irreverentes incursões que a arte dramatica conduziu até o palco consagrado, desde a sua fundação, ás irradiações garganteadas e melodicas do amor romantico, mais ou menos vestido á italiana.

Como certos filhos-familias que para manterem o lustre dos seus brazões carecem de meter dinheiro na bolsa e gastá-lo com nobresa, a opera, genero pomposo e caro, brilhante e faustuoso, não podia conservar as suas altas tradições, se não tivesse a municiá-la o indispensavel subsidio, com que o Estado salva de estrondosos fracassos os empreendimentos magnificos e os espectaculos onde trinam os rouxinois.

Alguns musicos portugueses — dos mais notaveis e combativos — propuzeram-se fundar a opera nacional e para tal efeito apresentaram argumentos tão convincentes que raros se escusaram a acompanhar as suas patrioticas exortações.

S. Carlos, porém, continuou na sua gelida mudez, alheado dos clamores da mocidade, embrulhado no seu esburacado manto de principe sem trono nem alegria.

Agora a Associação Comercial de Lisboa reeditou, por proposta do seu ilustre presidente, o sr. Roque da Fonseca, os ecos fragorosos da batalha, pedindo ao sr. ministro da Educação Nacional a reabertura do nosso Lirico, depois de devidamente restaurado e posto ao serviço da cultura musical portuguesa. Muito bem: aplaudimos sinceramente a atitude do Comercio e invocamos o favor de quantos não aceitam de bom animo que se sepulte no olvido «a questão de S. Carlos».

Lisboa legaria aos vindouros um mau exemplo e defraudaria os presentes na formação do seu paraiso emocional e cultural, se seguisse a opinião atrabiliaria dos que consideram inutil quanto se não vende e compra na praça.

Qual o valor mercantil da musica e do canto?

Nenhum, visto que são um bem precioso que as moedas não podem medir, embora enobreçam o homem, roubando-o aos cuidados mesquinhos e colocando-o acima das suas proprias miserias e fraquezas

O ESCRITOR Ramuz declarou ha dias:

— A Suiça é um mito!

Matou em frase curta a sua propria patria. Muitos dos seus compatriotas protestaram, em termos energicos:

— Eu existo e portanto a Suiça existe tambem.

Ramuz contestou:

— Os senhores fazem parte duma manta de retalhos, mas não dum povo unido, solido e coerente.

Houve alguem que atalhou:

— Diga a que nação pertence, senhor romancista!

— Eu reputo-me francês.

— E em França, como o consideram?

— Julgam que sou suiço, mas quando lhes explico as minhas preferencias sorriem e preguntam-me: — Ha quanto tempo saiu de Genebra?

Os franceses temem-no como compatriota e admiram-no como estrangeiro. Ele, para de qualquer modo se justificar da posição esdruxula que adoptou, acrescenta:

— A Suiça embalou-me quando nasci, mas depois disso foi a França que me amamentou e educou. De quem serei filho?

* * *

A PROPOSITO do que ontem escrevemos sobre o Carnaval de 1938 e os planos do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa acêrca de tais festas, lembram-nos que no ultimo ano em que foi permitido o lança-perfumes, isso se deveu ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que, depois de grande discussão com a Direcção Geral de Saude, conseguiu levar esta a permitir o esgotamento dos «stocks» existentes. E alvitram que a mesma Direcção Geral dê uma formula para a fabricação dos mesmos lança-perfumes, e que em cada um o Governo Civil coloque um selo cujo produto reverta a favor dos pobres seus protegidos.

Conseguir-se-ia assim juntar o util ao agradavel, porque ganhariam os pobres, os operarios das fabricas, os armazenistas e os vendedores, e o Carnaval ficaria com um dos seus mais interessantes atractivos doutros tempos, sem qualquer perigo para quem fôr bisnagado.

INTITULA-SE «Portugal» o livro de poemas publicado pelo escritor Ramiro Guedes de Campos, na Editorial Imperio. Fala á nação, á raça, á aventura e á gloria.

O nosso passado renasce das cinzas e ergue-se em plena juventude — nas armas, nos mares, nos sacrificios e nos amores, nas grandezas da conquista.

Ramiro Guedes de Campos, animado pela fé e fulgor nacionalistas, atinge as notas fortes e clamorosas da verdadeira poesia heroica.

* * *

INAUGURA-SE amanhã, sabado, pelas 15 horas, na sede do Arquivo Historico Colonial, á Junqueira, a exposição documental e iconografica comemorativa do 50.º aniversario da cidade de Lourenço Marques.

A agitação na Palestina

Foi levantado o estado de excepção

JERUSALEM, 19. — O estado de excepção em toda a região de Jerusalem foi levantado hoje.—(D. N. B.).

Alto comissario britanico

LONDRES, 19. — O alto comissario britanico da Palestina, Artur Wauchope, deixou Londres na quinta-feira á tarde, para ir assumir o seu posto na Palestina.—(D. N. B.).

IMPREVIDENCIA FATAL

MILÃO, 19. — Varias pessoas encontraram em Alamo di Piave um obus de 10,5 centimetros, que procuraram abrir. O obus explodiu em determinada altura. Cinco pessoas tiveram morte instantanea. Duas outras ficaram gravemente feridas. — (D. N. B.).

A sr.ª Fontanges em foco

WASHINGTON, 19.—Os serviços de immigração confirmaram a decisão dos respectivos funcionarios de Nova York de proibir a entrada da sr.ª Fontanges por «ignominia moral». Esta senhora em ultima instancia pode recorrer para o Secretario do Trabalho.—(Havas).

NOTICIAS DO TOREL

DESAPARECIMENTO — A Policia procura descobrir o paradeiro de Manuel Filipe, de 15 anos, que no dia 11 do corrente desapareceu de casa da sua familia, na rua Silva Carvalho, 17, 1.º, suspeitando os seus pais de que ele tenha sido raptado por uns ciganos.

«CONTO DO VIGARIO» — O sr. João Bento de Carvalho, residente em Setubal, veio a Lisboa, e em tão má hora que, ao desembarcar no Terreiro do Paço, foi abordado por dois individuos que, pelo processo do «conto do vigario», lhe apanharam 1.800$00.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS! — Os gatunos furtaram, num electrico, uma carteira com dinheiro e documentos, ao sr. Henrique Bastos, residente na rua Bartolomeu Dias, 61, 3.º.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a pobre tuberculosa do Alto da Eira, 3, a que ha dias nos referimos, recebemos de um anonimo 20$00, que agradecemos.

Joaquim Correia

FALECEU

A firma ANTONIO DA SILVA DORES, L.da participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do sogro do seu Socio Sr. Leonel da Silva Dores, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Rua dos Fanqueiros, n.º 177, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Correia

FALECEU

A firma J. SILVA, L.da participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento do sogro do seu Socio Sr. Leonel da Silva Dores, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Rua dos Fanqueiros, n.º 177, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

DESPORTES

O «boxing» em Portugal

Realizou-se ontem uma importante sessão de «boxing», no Coliseu dos Recreios, que reune condições admiraveis para as organizações da especialidade. Os organizadores ofereceram-nos uma sessão absolutamente séria, sem «trucs» ou combinações de qualquer especie. Combateu-se a valer, em todos os combates, tanto nos exclusivamente nacionais como naqueles em que intervieram estrangeiros.

Têm sido feitas varias tentativas em Portugal para se fixar definitivamente entre nós o cultivo do «boxing» e as suas organizações publicas. Tem havido periodos brilhantes, ofuscados a breve trecho, para a modalidade cair em seguida no esquecimento.

Ora, a tentativa de ontem, no sentido de fazer renascer o gosto pela «nobre arte» merece ser incondicionalmente acarinhada, não só pelos sãos propositos que a animam, mas tambem porque representa um sacrificio financeiro e uma grande soma de canceiras. Se o publico soubesse o que custa a erguer uma organização, desde o primeiro contacto com os pugilistas á sua entrada no «ring», decerto não procederia como muitas vezes se tem comportado.

* * *

O combate principal foi travado entre Horacio Velha e Fernand Viez. E' preciso dizer desde já que se trata dum francês da melhor escola, que se tem apresentado constantemente nas salas de Paris e noutros «rings» de categoria indiscutivel, desde 1931, e que conta um valioso «palmarés», tendo defrontado já os melhores nomes europeus do «boxing», como Cleto Locatelli, Henri Ferret e Primo Rubio. Dizemos isto para que o publico se aperceba do homem que esteve em frente de H. Velha. Não admira, pois, que ele tenha feito um combate admiravel, ao ponto de dominar claramente, dum modo geral, o seu antagonista. No jogo largo, teve F. Viez ocasião de revelar a sua maravilhosa arte de esquiva, o seu jogo de pernas, a sua elasticidade, e a facilidade de variar os golpes—que constituem as caracteristicas dos homens de grande estofo. E isto é tanto mais importante quanto é certo que o português foi um adversario digno, que mostrou valentia, que nunca voltou a cara, e que teve alguns arrancos que só dificilmente foram sustidos. Quando em corpo-a-corpo, mesmo, deu-nos a impressão que o nosso compatriota levava vantagem. O que dizemos dá uma idéa do que foi o combate, que não queremos contar, á maneira classica, assalto por assalto, até ao ultimo «round». Porque neste, H. Velha teve o seu momento de «chance», acertando um bom «crochet» da direita, que obrigou o francês a dobrar as pernas. Só isso e a valentia do homem de Ilhavo explica em parte (só em parte, porque Viez, a-pesar-de tudo, acusaria no final uma ligeira vantagem de pontos) a decisão de «match» nulo.

* * *

Liberato, em luta contra Jean Real, abandonou ao quinto assalto. Mas fez um combate digno, em que jogou, nos primeiros assaltos, o todo pelo todo, na intenção evidente de liquidar o adversario. Este encaixou todos os golpes, e, no momento preciso, conseguiu um «cross» direito que lhe garantiu a vitoria. E Liberato desistiu no momento oportuno.

Resultados dos outros combates: Tourré venceu Serafim Cardoso; Antonio Augusto venceu Jeronimo Gonçalves; Alberto Barbosa venceu Rebordão; e Antonio Pina venceu Joaquim Teixeira. Este combate proporcionou uma luta animada, viva e energica. Em lugar da vitoria de Pina afigura-se-nos que um «match» nulo seria a decisão mais acertada.

* * *

Borges de Castro orientou com admiravel acerto o «combate grande». As suas intervenções foram felicissimas e a voz de «breack» caiu sempre no momento oportuno. A sua decisão final pode ser discutivel, mas inspirou-a por certo o desejo de auxiliar o movimento do renascimento da modalidade. Borges de Castro continua sendo o melhor «juiz» nacional. A proposito de decisões, queremos afirmar que não vemos razão para protestos tão clamorosos como aqueles que se desencadearam ontem, no Coliseu, a quando da luta Pina-Teixeira. O publico deixou-se arrastar pela sua simpatia por um dos contendores. Mas o «boxing» e as lutas têm de ser observadas a sangue frio. Serviram tambem de arbitros, com muito acêrto, Luiz Viegas, profundo conhecedor da materia, e Sévola.

T. da S.

AERO-PORTUGUESA

Chegou hoje de Tanger o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas do correio da America do sul, Africa Ocidental Francesa, e Marrocos.

FOOT-BALL PORTUGAL-ESPANHA

Grande excursão em auto-Carros a VIGO

Esc. 120$00 (ida e volta)

Partida de Lisboa, em 27 ás 18 horas. Pedidos a

Capristano & Ferreira, L.ª

Largo de S. Domingos, n.º 11 Telefone 2 1003

e em todas as suas Filiais

O Porto dia a dia

No coração do Porto está em ruinas o quartel da mais velha e gloriosa associação de bombeiros desta cidade. Os Bombeiros Voluntarios do Porto, que estão ligados á vida portuense por paginas da sua historia escritas a oiro, atravessam o periodo mais agudo da sua vida associativa.

Não lhes faltam dedicações. São algumas que mantêm ainda de pé aquelas esburacadas paredes do velho quartel do patio do Paraiso.

Mas isso não chega!

O esboço dum novo quartel está de pé. Parede, de alguns metros de altura atestam que pretende fazer-se ali uma nova edificação. Mas dificuldades de varia ordem se têm levantado, mais altas que os escassos metros de paredes erguidas.

E preciso que o Porto, quando mais não seja por um principio de gratidão, assuma o encargo de completar a obra que almas grandes, mas possivelmente ingenuas, um dia supuzeram merecer, como justa recompensa dos seus sacrificios em prol desta população que outrora tanto acarinhou os seus bombeiros, em cujas mãos confiava as suas vidas, em relação aos perigos de incendio e a outras calamidades.

Mal parece que uma cidade que se orgulha dos seus elevados principios humanitarios deixe morrer á mingua de abrigo uma colectividade cujos membros de ha 62 anos a esta parte protegem a vida e os haveres duma população de quasi 400.000 almas!

Ao governo, ao qual os bombeiros do Porto nada têm pedido, cumpre acudir-lhes nesta hora em que o vento da desventura sopra rijo pelas frestas das suas paredes desconjuntadas e em perigo iminente de os soterrar, durante as horas da noite em que eles vigiam pela segurança dos que estão instalados nos mais confortaveis aposentos.

A' população portuense e ao governo, implora-se, pois, auxilio para os que têm por divisa:—«Auxilium in Periculos!

G. de C.

Instituto de Cegos Branco Rodrigues

Continuando na sua missão de educar, a auxiliar e amparar os seus pupilos, o Instituto de Cegos Branco Rodrigues comunica a todos quantos pelo ensino dos cegos se interessaram, e muito particularmente aos seus benemeritos cooperadores, que mais uma vitoria foi alcançada pelo aluno internado neste estabelecimento, Augusto Coelho, natural de Meia-Via, concelho de Torres Novas.

Augusto Coelho, que frequentou o Curso Superior de Piano no Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa, tendo tido por professor Mestre Viana da Mota, e que, como então referimos, concluiu este curso com a classificação maxima de vinte valores, acaba de prestar as dificeis provas para o Concurso do «Primeiro Premio do Conservatorio», da classe de piano, executando com verdadeira intuição de artista as «variações em dó menor» de Pierné. O juri, constituido pelos professores D. Adelia Heinz, D. Isabel Manso, Aroldo Silva, Jaime Silva e Campos Coelho, concedeu, com toda a justiça, a este jovem artista, o premio que muito merecidamente lhe competiu.

Lembramos que este aluno, tendo terminado, em 1936, tambem com vinte valores, o Curso Superior de Violino, alcançou, por igual modo, o Primeiro Premio do Conservatorio nesse instrumento.

Um belo donativo

A prestante Associação de Beneficencia «Luiz Braille» acaba de receber de um generoso anonimo um donativo de 1.250$00, que vai fortalecer os cofres de assistencia e amparo aos seus associados invisuais trabalhadores desempregados. A acção benemerente desta colectividade é já importante, mas, ainda insuficiente para os fins a que se propõe. Bem hajam pois, todos aqueles que auxiliam esta simpatica instituição.

DE LUTO

Menino João Luiz Reis Alves

Faleceu ontem em Algés o menino João Luiz Reis Alves, de cinco meses, filho do sr. Henrique Alves (Filho). O funeral realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólr e os que representem o consumo de três quilos de Chá LI-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O dia religioso

AMANHÃ, 20.—S. Felix de Valois, confessor, fundador das Trimitarias.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios, para a capela da Senhora do Monserrate ás Amoreiras.

S Jorge de Arroios, ás 12, festa a Santa Rita de Cacia e reposição do Lausperene, capela das Amoreiras, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, Terço de benditos.

Capela da Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Musica

Peter Engelhard

De passagem para a America do Sul, onde vai realizar uma serie de concertos, encontra-se em Lisboa o celebre cantor alemão Peter Engelhard, que os melhores criticos europeus consideram um verdadeiro emulo do notavel baixo Chaliapine. Este artista aproveitará a sua estada entre nós para dar dois concertos no teatro Nacional.

Vinte anos de campanha pela Opera Nacional

Já está fixado o dia e o teatro em que o maestro Ruy Coelho realiza o espectaculo comemorativo dos seus «vinte anos de campanha pela opera nacional». Nêsa noite, o publico terá um programa consagrado á musica sinfonica e á opera, tendo o raro privilegio de ouvir opera cantada na lingua nacional, o que acontece em Portugal devido áquela campanha nacionalizadora.

Este espectaculo vai marcar um invulgar acontecimento pelo seu programa e pelo facto de, nessa comemoração, se evocar a acção que o maestro Ruy Coelho tem desenvolvido nêsses vinte anos, não limitada sómente a Lisboa.

O concerto sinfonico de amanhã

Na elegante sala do Tivoli efectua-se amanhã, de tarde, o primeiro concerto sinfonico da actual epoca. A Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo kappelmeister Paul Breisach, que é um dos mais consagrados directores de orquestra na Alemanha e na Austria, dará cumprimento a um programa criteriosamente organizado, com a preocupação de deixar no publico uma recordação duradoira, de corresponder á fama mundial do maestro Paul Breisach e ao prestigio de que goza a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional.

O ultimo tango de Gardel

Sabe toda a gente que Carlos Gardell foi o grande estilista de tangos e que deu vida e alma a muitos filmes de exito mundial.

Nati Benito

Os tangos de Gardel serão eternamente escutados com agrado. Artistas que os cante e lhes dê vida conta com a adoração do publico.

Está nestes casos Nati Benito, cancionista notavel que empresta á triste canção a nota dolorida e sentimental que nos enche de saudade.

Nati Benito vai amanhã deliciar-nos na «matinée» elegante do Capitolio, cantando a ultima criação de Gardel, «Volvio una noche», verdadeira maravilha musical e de côr.

A «matinée» de amanhã no Capitolio vai portanto ser uma tarde de evocação e de muito agrado para as senhoras que costumam assistir ás festas elegantes daquela simpatica casa de espectaculos. A festa inicia-se, ás 15 e 30 horas com exibição de filmes e termina com um animadissimo baile.

Correios e Telegrafos

O administrador adjunto dos Correios sr. Carlos Ribeiro teve a amabilidade de nos comunicar, em referencia a um pedido do nosso correspondente na Figueira da Foz, que, segundo um plano de melhoramentos de execução gradual, está prevista a colocação no proximo ano de 5 marcos postais naquela cidade.

Vapor «Mousinho»

De regresso de Macau, chegou hoje á Beira (Moçambique) o vapor «Mousinho», que deve partir para a Metropole no dia 22 do corrente.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6867

TEATROS E CINEMAS

Lina Demoel no Apolo

A sua estreia de hoje na revista «Pão Saloio» é verdadeiramente sensacional

Lina Demoel, a brilhante actriz portuguesa de revista, querida e popularissima, cheia de graça e plena de intuição, regressa agora ao teatro Apolo, na revista «Pão Saloio», no qual tantos exitos tem obtido. Fica assim notavelmente enriquecida a popular revista, já assinalada pela comicidade de Octavio de Matos e por Ercilia Costa, a sentimental interprete do fado.

Lina Demoel

Com a sua vivacidade, alegria e frescura, vai a simpatica e bela Lina Demoel interpretar os seguintes numeros: «Morena», «Fado do Povo», «Mulher de Armas», e «Beijos de ouro». Ercilia Costa continuará cantando os seus apaixonados fados e canções e o quadro «Amor santo», ao mesmo tempo que Octavio de Matos dará mais largos vôos á sua inesgotavel veia comica. «Pão Saloio», a preços populares, representa-se ás 20 e 45 e 23 horas.

Atrás do reposteiro

O exito formidavel da peça «Loucura de Amor» obrigou a empreza do teatro Nacional a manter no cartaz, por mais três dias, o sensacional drama em que Amelia Rey Colaço tem um dos seus mais valiosos e artisticos trabalhos. Até domingo, «Loucura de Amor» representa-se em recitas populares, só na segunda-feira subindo á cena a peça «Perdoai-nos, Senhor!», para reaparição de Lucilia Simões.

—No Apolo faz hoje a sua reaparição estreando-se na revista «Pão Saloio», a vedeta popular Lina Demoel, que nesta peça vai interpretar quatro dos seus melhores numeros.

—Os ranchos de Colares e do Termo de Lisboa, que participaram da II Festa Vindimaria, vão oferecer almoços de homenagem ao realizador Piero, ao adjunto deste, Daniel Coimbra, e ao maestro Bernardo Ferreira.

—A artista Maria Paula vai deixar o leenco do Maria Vitoria para participar do desempenho da revista «Olaré, quem brinca!», onde fará alguns dos seus numeros.

—Estrear-se brevemente como artista-cantora e como compositora musical uma distinta violinista, componente de varias orquestras de Lisboa e sobrinha dum popular actor-comico.

—Para o elenco do Maria Vitoria, onde estreará brevemente, foi contratada a gentil actriz Juvelina Pinto.

—Na sua digressão ao Norte, a começar pelo Porto, da actual companhia do Trindade, realizar-se-ão espectaculos no Avenida de Coimbra, com três das melhores peças do seu vasto repertorio.

—A recita de Alves da Cunha, no Sá da Bandeira do Porto, foi fixada para a proxima quarta-feira.

—Vinda de Elvas, até onde acompanhára a companhia Maria Matos regressou ontem a Lisboa a actriz Zita de Oliveira.

—Na comedia «Riquesas da sua avó», o papel criado por Maria Lalande vai agora ser interpretado pela sua colega Virginia Soler.

—Maria Tereza Casal, que pretende abraçar a carreira teatral, só o fará em espectaculos de opereta, para o que possue uma linda voz.

—Dois conhecidos empresarios de teatros de Lisboa são os principais animadores da constituição dum organismo onde fiquem agrupados todos os empresarios portugueses.

—Confirmamos o noticia que démos em tempos: no Apolo, a peça que se seguirá á actual revista, será uma magica popular, da autoria de escritores ligados á parceria de Manuel Fervença.

—A vedeta brasileira Vanize Meireles continua descansando na sua casa em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, com muitos desejos a voltar a Portugal.

—Na opereta «O Pardal de S. Bento», o protagonista que vai ser desempenhado por Beatriz Costa, é uma figura que, por ser conhecida largamente na estação central daquela cidade, é conhecida por este apodo.

—A «Tournée» Adelina-Aura Abranches tem já espectaculos marcados para o Barreiro, Montijo, Setubal, Evora, Beja, Extremoz e Elvas.

—Deixou a chefia do corpo coral que actuou ultimamente em espectaculos de opera o artista Daniel Coimbra.

—A-pesar-das dificuldades que se registam no teatro, cinco artistas senhoras, que foram convidadas para uma proxima «tournée», todas recusaram o contrato que lhes foi oferecido.

—Desligaram-se de todas as combinações teatrais em que o seu nome tem aparecido, os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins.

—Um dos grupos de palhaços que faz parte da Nova Companhia de Circo é o dos «Ferronis», os celebres «clowns» que acabam de fazer o mais extraordinario sucesso nos principais circos da França e da Italia.

—Na «matinée» elegante que amanhã se realiza no Capitolio toma parte a estilista de tangos Nati Benito.

—Miss Nelly que ontem se estreou no Olimpia Club alcançou um exito estrondoso nos seus bailados acrobaticos.

«A Milionaria», no Avenida

Amanhã, sabado e no proximo domingo, 21, realizam-se no Avenida, as duas ultimas representações, para despedida da companhia Adelina-Aura Abranches, que vai seguir em «tournée» pelo pais, da peça de extraordinario exito, «A Milionaria», sendo os primeiros sabado e domingo que esta formidavel obra teatral se representa a preços populares, em todos os lugares do teatro: cadeiras de orquestra, a 10$00; de 1.ª, 7$50; superiores, 5$00; galerias (frente), 3$00; galerias (lado), 2$50; camarotes, de 1.ª, 40$00 e de 2.ª, 30$00, todos com cinco lugares.

As grandes atracções da Nova Companhia de Circo, amanhã, no Coliseu

Amanhã, sabado, é a estreia sensacional da Nova Companhia de Circo.

Sabendo isto, o publico afluiu já hoje, ansioso, ás bilheteiras do Coliseu. Todos querem ver as grandes novidades, assistir ao espectaculo sem igual, em que tudo vibra, entusiasma, emociona, faz rir e enche de alegria o espectador. Domingo é a 1.ª «matinée». Continuam os bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Eden—A's 21 e 30—«As Lavadeiras»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Curso de infantaria de 1891

No dia 28 do corrente, pelas 13 horas, realiza-se na «mess» de Santa Clara, um almôço de confraternização dos oficiais de Infantaria que terminaram o curso na Escola do Exercito no referido ano.

REX BAR
Restaurante Portugalia, L.da
Almoços Esc. 9$00 — Jantares Esc. 12$00
O melhor serviço á carta — Chauffage central
R. Nova da Trindade, 13-15
Telefone 2 7391

A homenagem á memoria

do Infante D. Henrique

E' amanhã, pelas 21 horas, que se realiza na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, promovida pelos «Novos de Portugal», a solenidade comemorativa do 477.º aniversario do falecimento do Infante D. Henrique, a que preside o sr. ministro da Marinha.

Na primeira parte serão executados diversos numeros de musica pela banda da Armada, sob a regencia do maestro Artur Fão.

A segunda parte consta duma sessão solene em que usarão da palavra os srs. conde de Penha Garcia, Gustavo Pires, almirante Gago Coutinho e dr. Gomes dos Santos. O glorioso homem de ciencia que com Sacadura Cabral foi o primeiro a atravessar pelo ar o Atlantico Sul fará uma conferencia sôbre «A obra do Infante D. Henrique».

Seguem-se numeros de musica pelo orfeão do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, sob a regencia da sr.ª D. Maria Belisa Fonseca, e recitações por alunos de diversos colegios.

Legião Portuguesa

Brigada Naval

Avisam-se todos os legionarios, chefes de secção e comandantes de «lança», de que deverá comparecer no proximo domingo, 21, ás 8 e 45, no quartel de Marinheiros em Alcantara.

Não se admitem justificações de faltas, sejam quais forem os pretextos

A convocação para comparecerem na sede da Brigada Naval os legionarios das guarnições A, B, C, D, fica desde já sem efeito.

Brigada Automovel

A fim de receberem instrução, são convocados todos os legionarios do «terço» de Cavanaria n.º 1 a comparecerem amanhã, sabado, 20, pelas 15 horas, no seu quartel na Azinhaga de Entre-Muros, á Alameda das Linhas de Torres.

A recita da «Aldrabófona»

realiza-se esta noite

A apreciada Orquestra Aldrabófona realiza esta noite, no Eden Teatro, a sua récita, cujo produto reverte a favor do Fundo de Assistencia do Radio Club Português. Duas razões para que o teatro se encha, como sempre tem acontecido nas festas da admiravel orquestra humoristica que em Portugal e em Espanha tão grande exito tem alcançado e que, através do microfone do G. L. tem levado a todo o mundo as suas apreciadas criações.

Do programa, não vale a pena falar, visto que se pode sintetizar numa frase: fazer rir a fartar todos os espectadores.

Um jantar de homenagem

ao comandante e oficiais do «Gil Eanes»

O Gremio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau oferece esta noite, pelas 20 e 30, no «Café-restaurante Tavares», um jantar de homenagem ao comandante e oficiais do transporte-hospital «Gil Eanes» e a todas as entidades que, de qualquer forma, contribuiram para que a assistencia aos pescadores do bacalhau fôsse efectiva e proveitosa.

Foram convidados a assistir alguns capitães e pescadores de diversos lugres que estiveram na Terra Nova e na Groenlandia.

O mau tempo

CONSTANCIA, 18. — Continua o mau tempo. A persistencia das chuvas tem causado muitos prejuizos nêste concelho, especialmente á colheita da azeitona, cujos serviços estão por assim dizer paralizados. Os olivais situados nas margens do rio Tejo encontram-se submersos, por efeitos da cheia do mesmo rio, perdendo-se por isso muito fruto. A parte baixa desta vila já está inundada, cobrindo a agua a praça Alexandre Herculano.

Pelo regedor da freguesia de Montalvo foi comunicado ao administrador dêste concelho que se encontra sôbre o tronco de uma oliveira nas margens do rio Tejo, nos campos daquela freguesia, o cadaver de um homem, que foi arrastado pela cheia. Foram tomadas as necessarias providencias.

CONFERENCIAS

O sr. dr. José Barreto de Atalayão, presidente da comissão de propaganda da Cooperativa de Excursões e Transportes Terrestres e Aereos, realiza hoje, pelas 21 horas e 30, no Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao titulo «Viajar é filosofar». Preside o antigo ministro da Justiça sr. dr. José de Almeida Eusebio.

Colhida por uma motocicleta

Deolinda da Silva Mesquita, de 9 anos, moradora na rua das Atafonas, 31, 1.º, foi colhida, na rua da Palma, por uma motocicleta, tendo recolhido, muito contusa, á sala de observações do hospital de S. José.

TRINDADE
HOJE - A's 9,45 horas
A GRANDE PEÇA DO DIA
O ESPECTACULO DE AGRADO GERAL
A OBRA DE TEATRO CONSAGRADA
E A ULTIMA, FORMIDAVEL, CRIAÇÃO
DA ACTRIZ
PALMIRA BASTOS
GRADES FLORIDAS
DOMINGO
«Matinée» ás 3 1/2 e «Soirée» ás 9.45 h.

HOJE NO **APOLO**
A's 8.45 e 11 horas: na grande revista
Pão saloio
com **Ercilia Costa**, em pleno exito e **Octavio de Matos**, o «Rei dos Compadres»
A grande novidade da estreia de
LINA DEMOEL
A grande vedeta popular
Domingo: Matinée ás 3 1/2 horas

MARIA VITORIA
HOJE E SEMPRE
O CARTAZ DE LISBOA
A Revista das multidões, dos "Azes" e das "Vedetas"
DOMINGO: «Matinée» e duas sessões

Chales
E mantas de viagem
Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172
Doidos & C.ª
um filme de Van Dyke com Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone

CENTRAL
TEL 24381
Soirée as 21 e 30
Demonios do mar
com Victor Mac Laglen, Ida Lupino e Preston Foster

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6 83
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Cavaleiro sem Armas
uma produção de Alex. Korda, realizado por Jacques Feyder com MARLENE DIETRICH e ROBERT DONAT

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21
Maria Papoila
SEVERA

LYS
Telef. 4 9560
O Rei dos Optimistas
Maternidade

TIVOLI
TELEF. 5 0595
Nobreza Cigana
com
Annabella e Herry Fonda

CONDES
A's 21 e 30
TEL. 22523
Estreia
Noites de Fogo
com Gaby Morlay, Signoret, Victor Francen e G. Rigaud

PARIS
Tel. 6 2 30
A's 21 h.
Cantemos oùtra vez
A VOZ DO AMOR
com Sirley Pons

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A Revolução de Maio
Canta, Bandoleiro, canta, ..
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TERRASSE
Tel. 2 0917
Rei dos optimistas
TUNDRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um beijo diante do espelho

OLIMPIA CLUB
A casa de diversões mais alegre e popular de Lisboa
MISS NELLY
Notavel bailarina acrobatica formosa "miss" Chile de 1935
NATI BENITO
A grande evocadora dos tangos do famoso cantor Carlos Gardel

O caso da rua da Beneficencia

A Policia revelou hoje

aos jornalistas

os resultados a que chegou o relatorio da autopsia

O sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C., comunicou hoje aos jornalistas o resultado do exame feito pelos peritos do Instituto de Medicina Legal aos cadaveres de Antonio Guerreiro Colaço e Emilia Brandão.

O sr. dr. Abranches Martins, que tinha a seu lado o chefe Pereira dos Santos, começou por dizer:

Recebemos já o relatorio da autopsia. Os peritos chegaram á mesma conclusão a que a Policia havia tambem chegado, isto é, que não houve terceira pessoa na horrorosa tragedia.

Com certa intenção:

—Este crime prestava-se ás mil maravilhas para um grande romance, que teria o inconveniente de prejudicar o curso normal das investigações. Felizmente que nós vimos logo de principio como o caso se teria passado. Agora suponho que já não restam duvidas no espirito de ninguem como os factos se passaram. A corroborar as investigações está aqui o relatorio dos peritos.

E folheando-o:

O exame feito ao cadaver de Emilia não interessa grandemente nêste momento. Vamos vêr agora o que dizem os medicos sôbre a autopsia do corpo de Antonio Guerreiro:

—Ferimentos multiplos. A causa da morte foi uma hemorragia externa, quando do golpe que ele deu no sangradoro do braço esquerdo. Não houve sinais de luta. Não se vê qualquer ferimento de defesa.

O sr. dr. Abranches Martins procura salientar bem as declarações dos peritos, que condizem quasi inteiramente com as investigações da Policia.

—Dizem até os medicos que a maioria das feridas foi feita por ele, vitima, em estado delirante, provocado pelo alcoolismo ou doença mental. Nenhuma das lesões se pode considerar mortal. Concorreu para a sua morte, uma miocardite, pois os ferimentos que apresentava seriam benignos para outra pessoa. Para ele, porém, em virtude dessa miocardite, tornaram-se mortais.

A certa altura afirma:

— Lá fora não se faz melhor em casos desta natureza.

E mostra alguns jornais estrangeiros de genero policial, onde se relatam varios crimes, ainda por descobrir.

— As policias estrangeiras têm todos os meios e facilidades de trabalho superiores ás nossas.

O chefe Pereira dos Santos, que pensa em fazer um livro de memorias, que deve ser sensacional, diz por seu turno:

— A verdadeira causa da tragedia conheço-a eu. E' um segredo que revelarei apenas ao meu director. A Emilia Brandão guardava na mão o objecto que originou a sua morte. E' um segredo que já agora ficará entre duas pessoas.

EDEN-TEATRO

Hoje, ás 21,30

Sensacional espectaculo promovido pela

ORQUESTRA ALDRABOFONA

a favor do fundo de assistencia do

RADIO CLUB PORTUGUÊS

com a linda opereta

AS LAVADEIRAS

1 acto da

CHUVA DE MULHERES

pelos "Aldrabofonos„ e 1 acto

CEM POR CENTO ALDRABOFONO

Amanhã e Domingo

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da opereta de costumes saloios

AS LAVADEIRAS

Domingo, ultima "matinée„ ás 15,30

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

—HOJE—

Rosa Maria
Maria Carmen
Francisco dos Santos
Amandio Monteiro

Esmerado serviço de restaurante

INTERCAMBIO BEM ENTENDIDO

A crise do livro em Portugal

e as nossas relações com o Brasil

Tem tratado o *Diario de Lisboa*, ultimamente, de assuntos referentes ao livro, tendo o sr. dr. João de Barros, ha dias, em artigo de fundo, dito o seguinte:

«*Nada vejo, nada pressinto, que revele qualquer actividade, qualquer esforço eficaz para resolver ou, pelo menos, mitigar a crise do livro português.*»

E' verdade não aparecerem todos os dias os interessados a tratarem do assunto, porque as instancias a quem se têm dirigido nada de concreto resolvem, protelando infinitamente o problema que varias vezes tem sido tratado.

Três assuntos são essenciais para a solução da crise do livro em Portugal: Isençã ode direitos para o papel para livro ou uma taxa minima como tem o papel para os jornais.

Cobranças para as colonias, quer pelo correio, quer bancarias, com a transferencia imediata, sem sofismas de especie alguma. Diz-se que o Fundo Cambial concede prontamente as transferencias dos saques dos livreiros. Mas apenas do cliente pagar apenas recebe a mercadoria que vai por intermedio do Banco, a cobrança chega á Metropole por conta-gotas, levando um ano e mais a ser entregue, isto na parte que diz respeito especialmente a Angola. Esta é que é a verdade.

A outra solução é a das taxas postais Insinua-se que o livreiro português deixou perder o mercado do Brasil. Só a ignorancia e a má fé não quere vêr a verdade da questão. O Brasil emancipou-se na industria do livro, porque os capitais, menos refractarios que em Portugal, criaram grandes editoriais, tendo papel barato, isento de direitos, etc., a ponto de não podermos competir em preços com aquele mercado, devido em grande parte á carestia das taxas postais, que não nos permite que pelo correio façamos a tempo as remessas das novidades literarias, que originarão as encomendas futuras.

O terreno perdido poderá reconquistar-se em parte, quando as entidades oficiais e as missões intelectuais que têm ido e vão ao Brasil tratem dêste assunto, que nunca, afinal, foi focado.

Muito se fala e escreve dos nossos irmãos de Além Atlantico, dos dois paises irmãos, da propaganda do nosso comercio e industria; organizam-se sessões de propaganda e comemorativas, visitam-se as maiores figuras dos dois paises em intercambio intelectual, dizem-se discursos enaltecendo a raça, celebram-se banquetes onde se protesta uma amizade sem limites, e no fim de tudo isto, do principal factor, do principal elemento para manter esse fogo sagrado, essa propaganda de solidariedade — não se trata! Sim!

Como se pode manter e realizar tudo quanto se disse, se os portes do correio são caros, dificultando a correspondencia, a remessa de livros e da Imprensa, principais factores de propaganda do nosso país e da nossa lingua?

A Associação dos Editores e Livreiros de Portugal já tem feito reclamações sôbre as taxas de correio para o Brasil, sendo este objectivo a reconquista daquele mercado. Enquanto o país irmão manda para a Espanha livros em pacotes de 2 quilos, por 1$200 réis, incluindo o registo, nós, por peso igual e registado, temos de pagar 8$00!!!! Enquanto o Brasil manda revistas e jornais em pacotes de 5 quilos por 1$400 réis, com registo, nós pagamos por *dois quilos* oito escudos!!! E' necessario esclarecer que os pacotes que pagam 1$200 réis (dois quilos) para Espanha, pagam para Portugal 6$700 réis!!! Uma carta do Brasil para Espanha paga 300 réis e com registo 700 réis. Do Brasil para Portugal paga 700 réis registada. Pois de Portugal para o Brasil custa 1$750 e com registo 3$750, cêrca de cinco vezes o custo do Brasil para Espanha. Como pode haver, assim, um bom intercambio intelectual e comercial?

Então que têm feito as missões de propaganda comercial e intelectuais, que se têm esquecido de tratar dêste assunto? Porque se não realiza um tratado postal entre Portugal e o Brasil em igualdade de circunstancias ao Pan-American em que entrou a Espanha? O caso é tão flagrante que alguns editores brasileiros, para introduzirem os seus livros em Portugal em melhores condições, enviam-nos através da Espanha e, apesar de pagarem duas taxas, saem mais baratos que enviando-os directamente. Ora este estado de cousas é que tem de terminar. Os editores e livreiros têm já matraquado a questão, sendo logico que os autores debatam o assunto na Imprensa, não digo escrevendo mil artigos, como em França, mas algumas dezenas, encorajando o publico ao mesmo tempo, e então veremos com a redução das taxas e com a normalização das cobranças em Africa, os nossos livros venderem-se lá fora, animando assim a industria do livro.

E' necessario que a Imprensa dê todo o apoio a estas reclamações, publicando artigos dos literatos, autores, jornalistas e editores, criando ambiente para a solução duma cousa, em que todos estão de acôrdo e que por marasmo não se resolve.

JOAQUIM CARDOSO
Livreiro-editor

Um trem à desfilada pela avenida 24 de Julho

A avenida 24 de Julho viveu hoje alguns instantes epicos. Dir-se-ia que Lisboa voltara aos seus antigos tempos de cavalgadas a toda a brida e seges rolando, pelas calçadas, em grande estardalhaço. Foi o caso que um trem da Camara Municipal, com uma briosa parelha, cocheiro na boleia, batendo o chicote, saira do largo do Municipio, tomando a rua do Arsenal. Quiz o acaso, porém, que, á saida da rua do Arsenal para o Cais do Sodré, se partisse a manga do eixo do rodado dianteiro, indo uma das molas bater nas pernas dum dos cavalos. O auriga, que ia empertigado, ao faltar-lhe o assento com a violencia do choque, caiu no chão, enquanto os cavalos, tomando o freio nos dentes, corriam á desfilada pela arteria fóra. Dentro da carruagem seguia o sr. dr. Correia Mendes, medico veterinario da Camara, que, com bastante sangue frio, se deixou arrebatar pela parelha alucinada, convicto, talvez, de que ela estacaria quando visse um carro electrico pela frente. Mas nada disso sucedeu.

Os cavalos seguiram em frente, sem encontrar qualquer obstaculo, passaram junto da estação do Cais do Sodré e tomaram pela linha do electrico.

Transeuntes animosos correram no encalço da carruagem desarvorada. Alguns chegaram a julgar que se tratava de qualquer episodio cinematografico, que estava a ser filmado. Mas breve se convenceram de que se enganavam. Os cavalos, sempre á disfilada, e já no meio duma gritaria ensurdecedora da multidão, seguiram avenida 24 de Julho fóra, levando na pista varias bicicletas e automoveis, num côro infernal de sereias. Em frente do mercado do peixe, um dos cavalos caiu, e o sr. dr. Correia Mendes aproveitou a ocasião para abrir a portinhola e atirou-se fora.

Pouco mais adiante, já no Aterro, um automovel ultrapassou a parelha desbocada e o «chauffeur», apeando-se, esperou-a a pé firme.

Foi um instante! Com incrivel temeridade conseguiu ir para a boleia e tomar conta das redeas. Os cavalos, ao sentirem-se dominados, ainda se empinaram, mas depois, a uma chicotada mais forte, moderaram a marcha, até voltarem a trotar, tranquilamente.

Tanto o clinico como o cocheiro ficaram apenas com ligeiras escoriações—e os cavalos nada sofreram.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Adelina Silva
José Tovar
Xavier Pinto

Amanhã: **Berta Cardoso**

Jantares a 12$00

O MOM

Lord Halifax cheg

onde conferencio

BERLIM, 19. — Lord Halifax, que chegou esta manhã, ás nove horas, a Berchtesgaden, em companhia de von Neurath, dirigiu-se imediatamente a Berghof, onde as entrevistas entre o Fuehrer, Lord Halifax e von Neurath começaram imediatamente. Lord Halifax tinha, na estação, o automovel particular do Fuehrer, conduzido pelo motorista da casa.

No caminho, von Neurath teve ocasião de explicar ao visitante as curiosidades da região, que se estendia sob um sol radioso. Esta excursão pela estrada escarpada e rica em panorama, de Berchtesgaden até Berghof, através da montanha pitoresca, impressionou vivamente Lord Halifax.

O Fuehrer, acompanhado pelo seu ajudante de campo, Brueckner, recebeu o seu hospede no fim da escada da casa e desejou-lhe cordialmente as boas vindas. Depois de lhe mostrar as diversas salas da residencia dirigiu-se com Lord Halifax e von Neurath, para o seu gabinete de trabalho, de onde Lord Halifax via estender-se o maravilhoso panorama do massiço de Watzmann, coberto de neve e desenhado nitidamente sobre fundo azul.

O tempo radioso, o sitio maravilhoso e a viagem do hospede parecem ter criado uma atmosfera favoravel para as conversações.

Lord Halifax partirá entre as catorze e quinze horas.

Como já era de esperar, numerosos jornalistas ingleses, americanos e franceses foram a Berchtesgaden, o que mostra que Berghof é de novo um centro do interesse para a Imprensa mundial. — (D. N. B.).

A influencia do nacional socialismo nas negociações em curso

LONDRES, 19—As disposições manifestadas pelos circulos nazis a respeito da aproximação anglo-alemã ocupam a atenção do correspondente do «Times» em Berlim que diz:

«Não se trata dum negocio que consistiria em retirar as reivindicações coloniais em troca da liberdade de acção na Europa. Contudo os nacional-socialistas declaram que se a Grã-Bretanha está pronta a respeitar os direitos e necessidades vitais da Alemanha, que deve poder viver na Europa, Hitler estará sempre pronto a ter em conta as necessidades inglesas no ultramar.

Estas declarações não refletem, necessariamente, a opinião de Wilhelmstrasse; todavia representam o ponto de vista das esferas nacionais-socialistas a respeito das relações anglo-alemãs, e essas esferas não deixam de exercer influencia na marcha da politica externa germanica».—(Havas)

O problema das relações anglo-sovieticas

PARIS, 19. — Comentando a visita

O rei Leopoldo III e o rei Jorge VI pas á chegada do soberai

ENTO INTERNACIONAL

ou esta manhã a Berchtesgaden

demoradamente com o chanceler Hitler

O chanceler Adolfo Hitler
que hoje conferenciou com Halifax

de Lord Halifax, o «Excelsior» diz que pode muito bem ser que o problema das relações anglo-sovieticas venha a ser a principal tese das conversações de Berchtesgaden. Presentemente, a U. R. S. S. conta apenas raras simpatias nos circulos politicos ingleses, mas alguns observadores britanicos têm duvidas se será prudente para o imperio deixar á Alemanha as mãos livres a leste.—(Havas).

As negociações anglo-americanas vistas pela Imprensa inglesa

LONDRES, 19. — A Imprensa sauda com entusiasmo as negociações entre a Gran-Bretanha e os Estados Unidos.

O «Times» mostra-se reservado, mas o «Daily Telegraph-Morning Post» escreve: «Bom inicio. Não só será um exemplo impressionante para o mundo, mas romperá definitivamente o circulo vicioso do exclusivismo e das restrições que paralisaram o comercio internacional e o ressurgimento».

O «Daily Express», embora mantendo a sua posição isolacionista, diz: «A industria e a agricultura americanas podem completar a nossa industria e agricultura. Sejamos, porém, claros: o acôrdo de Ottawa está de pé».

O «News Chronicle» frisa o aspecto politico, escrevendo: «E' uma manifestação de solidariedade das maiores democracias perante a rapina internacional».

ando em revista a guarda de honra o belga a Londres

O «Daily Herald» diz que o fracasso das negociações afastaria por muitos anos a esperança de colaboração entre os Estados Unidos e a Gran Bretanha nos grandes problemas, o que acarretaria graves perigos».—(Havas).

Leopoldo III deixou Londres

LONDRES, 19.—O rei dos belgas partiu esta manhã, ás dez horas e vinte minutos, para Bruxelas. — (D. N. B.).

Franco deu a sua adesão ao pacto anti-comunista?

TOQUIO, 19. — O «Asahi Shimbun» informa que a Manchuria e o governo do general Franco declararam a sua adesão ao pacto anti-comunista.—(D. N. B.).

Informações tornadas publicas sôbre as tendencias e disposições do Chanceler alemão apresentam-no como um homem que, intencionalmente, se tem isolado durante os ultimos meses, procurando, no contacto da Natureza e do ar puro na montanha bavara, a inspiração para as resoluções decisivas que é obrigado a tomar.

Hitler raramente vai a Berlim. Os seus discursos sensacionais tornaram-se mais raros. Quando visita a capital, trata-se geralmente de presidir a cerimonias de grande importancia ou a assistir a actos politicos de significado internacional.

Para a actividade corrente do nacional-socialismo e para a marcha regular dos negocios publicos deixa, em geral, os movimentos livres ás personalidades que gosam da sua absoluta confiança: Rodolfo Hess, o general Goering e o ministro da propaganda, Goebbel.

Em Berchtsgaden o Fuehrer medita demoradamente as suas resoluções. Por ocasião da ocupação da Renania, que as autoridades militares do Reich desaconselhavam, permaneceu na Baviera durante alguns dias, antes de dar a palavra definitiva que devia adoptar a tese de Goering.

O Chanceler alemão é um partidario decidido e convicto do entendimento com a Inglaterra.

Basta lêr, a esse respeito, as paginas definitivas de «Mein Kampf». Hitler não deseja, de maneira nenhuma, cair no erro fatal que Bethnean Holweg praticou em 1914. Pensava, ao escrever o seu livro, o que pensa hoje sôbre a necessidade absoluta de não afrontar uma coligação europeia em que entre, como factor essencial, o poderio britanico. Fará tudo o que fôr humanamente possivel para afastar essa eventualidade.

A diplomacia de recurso, tal como a tem praticado o nacional-socialismo, não tem o aplauso do chefe do III Reich. Hitler prefere a grande diplomacia, a que se norteia por afinidades naturais e por interêsses essenciais, de preferencia ás circunstancias e aos caprichos de ocasião.

A Inglaterra pode ser, em sua opinião, o melhor amigo da Alemanha; mas será sempre, em qualquer hipotese, o seu pior inimigo. Antes de receber lord Halifax, que é um amigo seguro do seu pais, o chanceler deve ter pensado demoradamente que as idéas fundamentais expostas em «Henri Kampf» ha quinze anos, têm sofrido a contra prova eloquente dos factos.

Ha, evidentemente, que fazer sacrificios substanciais, de um e de outro lado, para chegar a qualquer acôrdo proficuo. Mas a disposição do Chanceler, que tem no seu jogo cartas valiosas, não pode ser a duma intransigencia com que se arriscaria a arruinar o sonho de toda a sua vida, o pensamento da reconciliação anglo-alemã.

AVIZ HOTEL
Sabado 20 de Novembro de 1937
ás 16 horas e 30
2.ª Tarde Elegante
Chá Dansante e Variedades
Os cartões de convite distribuem-se na Praça Marquês de Pombal n.º 6, 1.º. Telefone 4 6180
Marcam-se mesas pelo Telef. 4 8101

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O reconhecimento do govêrno nacionalista

pela Austria e pela Hungria deve ter larga repercussão internacional

O coronel Ramon Franco, chefe da base aerea das Baleares, durante uma festa que se realizou em Palma de Maiorca.

BERLIM, 19—A noticia de que a Hungria e a Austria teriam reconhecido de facto o general Franco provocou grande satisfação na Alemanha. O «Lokal Anzeiger» escreve a proposito: «O reconhecimento de facto pela Austria e a Hungria do Estado nacionalista espanhol dirigido pelo seu libertador Franco deve preceder de pouco o reconhecimento definitivo «de jure». Com este gesto os dois governos europeus tiveram em conta o facto de que é no campo de Franco—senhor de mais de dois terços do territorio espanhol—que reside a verdadeira Espanha que algumas potencias crêem ainda hoje encarnada pelos assassinos e incendiarios bolchevistas». — (Havas)

O reconhecimento por parte do Japão

TOQUIO, 19.—A «Domei» anuncia que Castillo, antigo consul geral espanhol em Kobe, dirigiu-se ás 11 horas para o ministerio dos Negocios Estrangeiros onde, em nome do Governo de Franco, discutiu com Horinuchi as condições preliminares para o reconhecimento do governo de Salamanca.—(Havas).

Chefes da Juventude Espanhola em Berlim

BERLIM, 19.—O dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, recebeu hoje ao meio-dia seis dirigentes da Juventude Espanhola, que foram enviados pelo general Franco, á Alemanha para estudar o trabalho da Juventude nacional-socialista. Estes seis chefes estão encarregados de organizar o trabalho feminino em Espanha.—(D. N. B.).

O exercito governamental

LONDRES, 19—O «Times» publica um estudo do seu correspondente em Barcelona a respeito da situação militar da Espanha governamental. A conclusão desse estudo é a seguinte: «Para ocupar os quilometros que vão de Motril aos Pireneus cada campo tem em armas cêrca de meio milhão de homens, de valor, todavia, muito diferente. Embora a milicia republicana haja adquirido experiencia e demonstrado que é capaz de se bater com obstinação, em geral a sua encorporação no novo Exercito sem intervalo para repouso, reorganização ou treino, não modifica muito o seu valor militar quando se trata de passar da defesa ao ataque. Declara-se, mesmo, oficialmente, que o novo Exercito não estará pronto antes da Primavera».—(Havas)

A situação na Catalunha

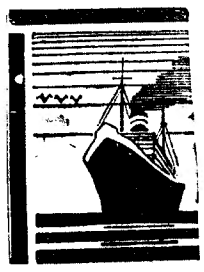
BARCELONA, 19.—Ontem, depois da reunião do Conselho da Generalidade da Catalunha, foi entregue uma nota á Imprensa em que se declara que o primeiro conselheiro Tarradellas fez ao governo da Catalunha uma exposição da conferencia que teve ante-ontem á noite com Negrin, durante a qual se manifestou mais uma vez o desejo comum de colaborarem com cordealidade. O Conselho procedeu á nomeação dos representantes da Catalunha que farão parte da comissão mixta encarregada da aplicação do Estatuto da autonomia da Catalunha. Ha três dias o governo da Republica nomeara os representantes do Estado na mesma comissão. Os representantes da Catalunha são Pedro Corominas, Pedro Mas, José Quero, José Irala, Luis Nicolau d'Oliver e Manuel Serra Moret. O Conselho ocupou-se igualmente do funcionamento de diversas municipalidades catalãs. O governo catalão está disposto, segundo as possibilidades economicas, a auxiliar as municipalidades catalãs que tenham necessidade disso e, ao mesmo tempo, decidiu agir energicamente contra aquelas cujas irregularidades criem dificuldades na retaguarda. Como recentemente diversas regiões da Catalunha, ao sul do Ebro, tivessem sofrido estragos com a cheia daquele rio, o Conselho decidiu conceder-lhes um credito de 200 toneladas de trigo para as sementeiras. O conselheiro do abastecimento deu conta aos seus colegas das conversações que tivera com o director da economia e com o director do abastecimento do governo da Republica.—(Havas).

Teatro em Barcelona

BARCELONA 19—O governo da Generalidade concedeu o seu patrocinio para a organização do Teatro catalão, que acaba de abrir-se numa das maiores salas de Barcelona. Dele farão parte os principais actores e actrizes catalães com Henrique Borras á frente. Com o fim de assegurar o exito da estação, a Generalidade e a Municipalidade de Barcelona concederam, cada uma, o subsidio de 50.000 pesetas.—(Havas).

Retiro da Severa (CINE-REX)
Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira
Deonilde Gouveia
Julio Duarte
Amanhã:—Inauguração dos bifes á «Rex».
ENTRADA FRANCA

Teatro Nacional
A's 21,30
LOUCURA DE AMOR
Mais três recitas populares
Na segunda-feira
PERDOAI-NOS, SENHOR...
com *Lucilia Simões*



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

MALANGE

sairá no proximo dia 20, pelas 12 horas, recebendo carga para:

Bissau, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 17 e desta data até ás 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2312

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torcais.** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508

SALVE A SUA SAUDE BEBENDO

AGUA DE ALBERGARIA

Excelente no tratamento da tuberculose, estômago, fígado, etc.

A' venda nos principais estabelecimentos.

Dep. Geral: M. ALEXANDRE

Rua das Pretas, 13, 1.º — LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carcavelos, D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Candida Teixeira Tameirão (Valado), D. Luiza de Sommer Alzina e D. Pilar Fernandes da Silva.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Inês Rodrigues.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja dos Santos Reis, ao Campo 28 de Maio, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Branca Mendes Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Judite Mendes Ferreira, e do sr. Carlos Alves Ferreira, com o meretissimo juiz de direito em Macau, sr. dr. José Alves Ferreira, servindo de padrinhos por parte da noiva seu pai e a sr.ª viscondessa da Charruada, e por parte do noivo o sr. dr. José Alves Monteiro Junior, director da Policia de Investigação Criminal, e sua esposa.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

— Realiza-se no proximo domingo, em Coimbra, o casamento da sr.ª D. Alda Simões com o sr. Antonio Gomes Cabral.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Com um fim caritativo realiza-se brevemente organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, um «chá Mah-jong» que certo irá constituir um verdadeiro acontecimento mundano, visto ser a primeira festa de caridade deste inverno.

Brevemente daremos mais promenores sobre esta festa de caridade.

EM VIAGEM

Com sua esposa e filho, encontra-se em Lisboa, hospede de sua tia a sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Brandão, o sr. Manuel Carlos Brandão de Miranda, vindo da sua casa de Beiriz, perto da Povoa do Varzim.

—Regressou á sua casa em Evora, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá e de sua filha mais velha, o major de cavalaria e brilhante poeta sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá.

—A-fim-de embarcar para o Lobito, partiu para Antuerpia, o distinto professor sr. H. Hemmerling, que ha meses a pedido do governo italiano esteve na Abissinia, dirigindo os trabalhos da cultura da Ramie.

—Vinda do Douro, encontra-se na Quinta da Taboeira, perto de Aveiro, a sr.ª D. Maria Eugenia Valente Moreira Teles da Silva (Tarouca).

PARA O SEU MENU: mariscos, carnes frias, manteigas, queijos, chás e cafés encontram V. Ex.as nas secções de «A NUTRITIVA», Rua dôs Correeiros, 243 a 247, em frente á Praça da Figueira.

Exposição de T. S. F.

Os maravilhosos modelos PHILIPS da nova época estão expostos na Sala de Exposição da PHILIPS PORTUGUESA Avenida da Liberdade n.º 3, que está patente ao publico até ao dia 20 (inclusivé), das 21 ás 24 horas

Oportunidade para escolherem agora o seu receptor

FINALMENTE

CHRYSLER — PLYMOUTH

Apresenta os seus novos modelos

A revelação do ano 1938

PLYMOUTH Sempre o melhor automovel

Em exposição

GUERIN, L.DA

Praça dos Restauradores, 73-75

LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	955$00	955$00	956$00
» 4 0/0 1934 ..	978$00	977$00	979$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.215$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.030$00	—	1.031$00
» 4 3/4 1934 ..	1.156$00	1.155$00	1.156$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.063$00	1.062$00	1.063$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.715$00	1.712$00	1.715$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	1.895$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.720$00	1.715$00	—
Cautelas s/juro 3.ª Série	157$50	157$50	159$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	508$50	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	372$00	375$00
Portugal, portador.....	—	1.115$00	1.122$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	240$00	240$00	242$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	1.240$00	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
A. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	13$00	14$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	270$00
» » ass. 1934	—	143$00	—
» » ass. 1936	—	143$00	—
Credito Predial	16$20	16$10	16$40
Gaz e Electricidade.....	310$00	310$00	310$50
Portugal e Colonias.....	84$10	84$00	84$20
Navegação	101$50	101$00	104$50
Portuguesa de Pesca....	268$00	267$00	269$00
» de Tabacos.	402$00	401$50	402$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Tabaqueira	515$00	512$50	518$00
União Electrica Portug.	—	182;00	185$00
COLONIAS			
Açucar de Angola.....	—	372$00	373$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$30	48$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	362$00	361$00	365$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	212$00	211$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	90$50
» 7 0/0	102$50	102$00	102$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	—
Busi 9 0/0.....	114$00	114$50	115$00
» 6 1/2 0/0.....	119$00	120$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	21$98,3	22$02,3
Zurich.....	5$08,9	5$09,8
Roma	1$15,7	1$16,0
Bruxelas	3$74,1	3$74,8
Amsterdam	12$19,6	12$21,9
Berlim	8$88,6	8$90,2
Praga.....	$77,3	$77,5
Rio de Janeiro.....	1$28,9	12$9,1
Libra ouro	—	—

A FARINHA DE CEVADA TORRADA d'A MARIAZINHA

E' alimenticia e saudavel.
Para todas as idades.
Para todos os estomagos.
Sabor agradabilissimo.
E' um prazer tomá-la.
Consola.
Bem moida. Bem torrada. Recente.
Cada quilo 4$00.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MOBILIAS
Mocernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A situação no Brasil

A nova orientação oficial relativa á politica do café

RIO DE JANEIRO, 19—O dr. Getulio Vargas assinou um decreto-lei que fixa a nova orientação oficial relativamente á politica do café. São deminuidos os impostos que incidem sobre o principal produto de exportação brasileira, o qual comparecerá assim nos mercados em optimas condições de concorrencia. Outras notabilissimas medidas acabam de ser tomadas pelo Governo, com referencia ao mercado cambial que ficou livre da intervenção oficial, pois foi extinta a obrigação em que se encontravam os exportadores de entregar ao Banco do Brasil, pela lista oficial, 35 por cento das letras de cambio.

Anuncia-se que vão ser publicados importantes decretos-leis sobre os seguintes assuntos: auxilio financeiro á lavoura; criação do Instituto de Seguros, execução do Codigo das Aguas e das Minas e regulamentação do Banco Central de Reserva recentemente criado.

O Presidente da Republica e o sr. dr. Francisco Campos, ministro da Justiça continuam a receber diariamente centenas e centenas de telegramas, felicitando-os pela implantação do novo regime e pela promulgação da nova Constituição.—(Americana)

A politica financeira

LONDRES, 10.—O redactor financeiro do «Times» comenta a decisão do ministro dos Estrangeiros do Brasil de manter o pagamento da divina externa. «Embora seja lamentavel—diz—que o Brasil tenha prejudicado sem necessidade o seu credito com a declaração precipitada da semana passada, convém no entanto felicitá-lo por ter reconsiderado depois de reconhecer provavelmente que as razões alegadas eram insuficientes, pois o país possui bastantes divisas para fazer face aos seus compromissos».—(Havas).

Julgamento de anti-fascistas

realizado em Italia

ROMA, 19.—Terminou ontem á tarde o julgamento no tribunal especial de individuos anti-fascistas. O principal acusado, Fernando Nuccitelli, foi condenado a 10 anos de prisão, outros individuos anti-fascistas a 8 anos, um a 5 anos, quatro a 4 anos, dois a 3 anos, sete a 2 anos, seis a 1 ano e nove foram absolvidos.—(Havas).

O nazismo na Austria

VIENA, 19.—Começou hoje um processo contra 29 nacionais-socialistas austriacos. Trata-se dos chefes do partido nacional-socialista do 14.º distrito municipal de Rudolfsheim.—(D. N. B.).

Aos Ex.mos Srs. Drs. Octavio Gomes da Silva e José de Macedo

Ivo D. Costa vem por esta forma patentear a sua imensa gratidão para com o Ex.mo Sr. Dr. Octavio Gomes da Silva, ilustre cirurgião do hospital da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, pela maneira, carinhosa e desinteressada, como cuidou de sua mulher, Josefa Viana Pereira Costa, numa melindrosa intervenção cirurgica da qual se acha completamente restabelecida.

Que S. Ex.ª e o seu ilustre ajudante dr. José de Macedo, perdoem êste desabafo, que decerto os vai ferir na sua modestia.

Mais torna publico o seu reconhecimento á enfermeira D. Ilda de Jesus Pita e suas ajudantes D. Erminda Colombo e D. Flavia de Moura, assim como a todo o pessoal menor do dito hospital.

Na Russia Sovietica

A força da G. P. U. na Ucrania

VARSOVIA, 19—Segundo noticias de fonte absolutamente segura, vindas de Charkoff e de Kiew, a força da G. P. U. na Ucrania aumenta de dia para dia. O numero dos presos e o das execuções ultrapassou em outubro o dos dois meses precedentes. Nas grandes cidades confiscam-se de noite os caminhões para conduzir presos para as prisões. Duas vezes por semana comboios de prisioneiros deixam Kiew e dirigem-se para a Siberia. Quando se prendem homens casados, enviam-se tambem as mulheres para a Siberia e os seus filhos são enviados para asilos. Além das numerosas execuções capitais, há diariamente numerosas execuções em segredo. As denuncias tomaram tal forma que torna todos desconfiados uns dos outros.—(D. N. B.)

Modificações politicas

VARSOVIA, 19—Noticias de Moscovo dizem que madame Paulina Zhemchugma, esposa de Molotoff, presidente do Conselho dos Comissarios do Povo, foi nomeada vice-comissaria para a Industria Alimentar. Demitroff, secretario geral do Komintern, foi indicado para membro do Parlamento. O facto tem um importante significado.—(A.)

Portugal lá fóra

Referencias elogiosas á acção do sr. dr. Oliveira Salazar

BERLIM, 19.—O «Berliner Boersen Zeitung» publica um artigo de fundo sôbre a politica financeira do dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal.

Aquele jornal escreve que triunfou ali uma politica logica e honesta que, servida pelo pulso firme de Salazar, acabou com a corrupção e realizou as reformas necessarias sem atender a quaisquer influencias.

O mesmo jornal acrescenta que Portugal substituiu o parlamentarismo corrupto por uma Camara Corporativa. Já hoje se pode, portanto, afirmar que a vida portuguesa se encontra consolidada em todos os dominios e sob todos os pontos de vista e está no caminho dum verdadeiro e ilimitado progresso.—(D. N. B.).

Febre tifoide em Inglaterra

LONDRES, 19.—Sir Kingsly Wood, ministro da Higiene britanico, anunciou nos Comuns que o governo ia ordenar um inquerito acêrca da epidemia de febre tifoide que grassa há quinze dias em Croydon. Como se sabe, desde que se declarou a epidemia, já morreram cinco pessoas e estão actualmente em tratamento em varios hospitais de Londres 90 pessoas atacadas da referida molestia.—(Havas).

Um jornalista suiço

expulso da Alemanha

BERLIM, 15.—O governo alemão recusou-se a renovar a licença para a permanencia de Hermann Boechenstein, correspondente do jornal «Basler Nachriten», a qual expira em 25 de novembro.

Ha muito que aquele correspondente estava sob a ameaça de uma tal providencia. Hans Kerr, ministro dos Cultos alemão, exige a sua expulsão por causa dos artigos que aquele jornalista publicou a respeito da politica religiosa alemã.

O governo federal suiço voltou a insistir com o seu ministro em Berlim para que fizesse nova diligencia junto das autoridades alemãs, no sentido de obter, pelo menos, a prorrogação, por alguns meses, da licença de residencia de Boechenstein. Para não perturbar as negociações, combinou-se, a pedido do proprio interessado, que não se publicasse a noticia da sua proxima e eventual partida do territorio do Reich. Parece, contudo, que nem todos os jornais observam aquela ordem.—(Havas).

Uma barragem em Gibraltar

LONDRES, 19.—Informam de Gibraltar que se estabeleceu ontem á entrada sul do porto do Almirantado uma barragem que se tinha construido há alguns anos a titulo de experiencia. Esta medida dá lugar a diversos boatos.

A «Reuter» informa que as autoridades navais de Gibraltar declararam que se tratava simplesmente duma expiriencia com um novo sistema de barragem.—(D. N. B.).

"O meu Paulo que eu amava tanto e pai dos meus filhos afastava-se de mim. Raramente passava as noites em casa e, quando estava, era irrascivel e mostrava-me mau humor. Uma noite viu-o falar com outra mulher. Julguei que o meu coração se despedaçava. Logo que minha irmã nos veio visitar contei-lhe tudo. Ela deu-me um conselho maravilhoso. «Ginette, a maternidade e os trabalhos domesticos estragaram-te a cara, disse ela. "Nenhum homem gosta de ver a sua esposa enrugada envelhecida e parecendo fatigada. Mas não desanimes porque conheço um meio rapido e facil para te desembaraçares dessas rugas e tornar-te a pele clara, fresca e juvenil que fará de ti uma casada sedutora,. Ela revelou-me então o seu segredo que consiste em empregar todas as noites, antes do deitar o Creme Tokalon, Côr de Rosa. Tendo-o empregado fiquei surpreendida com a mudança que ele operou na minha pele. Em algumas semanas as minhas rugas desapareceram e fiquei com o aspecto de rapariga. Agora, o meu Paulo, diz-nos que me ama mais do que nunca,,. O segredo do Creme Tokalon. Alimento para a Pele, côr de Rosa, consiste em conter uma substancia rejuvenescedora e natural, chamada Biocel que se encontra na epiderme. Assim que a pele perde o seu Biocel natural as rugas formam-se; logo que se lhe restitue o Biocel elas desaparecem. O Biocel agora obtido de animais novos, segundo a fórmula do Professor Dr. Karl Stejskal da Universidade de Viena, está contido no Creme Tokalon. Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Empregando-o á noite antes de deitar toda a senhora pode desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele envelhecida e estragada, e parecer 10 a 20 anos mais nova. O exito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

Era ela— a outra mulher

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O HOMEM MATA O SEU ESTÔMAGO

O homem pouco se importa com o estomago até ao dia em que . . . um primeiro sintoma faz a sua aparição: uma pequena indigestão, uma sensação de ardor, gáses, vontade de vomitar, sonolência após as refeições ou noites de insónia. Todos êsses incomodos são ocasionados por um excesso de acidez que queima as paredes delicadas do estômago e pode degenerar em gastralgia, dispepsia ou ulceração. Um dia apercebe-se que êsses incómodos se tornaram tão graves que o estômago está morto. Não foi a natureza mas sim o homem que o matou. Se V. Excia. tem digestões dificeis, tome logo aos primeiros incómodos uma pequena dose de Magnésia Bisurada e as dores desaparecerão rápidamente. A Magnésia Bisurada alivia, porque protege as mucosas delicadas do estômago contra o excesso de acidez. Neutralizando êsse excesso nocivo, a Magnésia Bisurada evita tôdas as indisposições e torna a digestão sã e normal. Dá, em suma, uma nova vida aos estômagos enfraquecidos pela negligência. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º. ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

PULCREMA
HORMONAS VIVAS PARA TRATAMENTO DA PELE
(em ampolas)
Veja a exposição no n.º 92 da Rua Nova do Almada

ULTIMAS NOTICIAS

Peles! Peles!
RAPOSAS, GOLAS, ROMEIRAS. O sortido mais completo. As melhores qualidades, os menores preços.
CASA DA SIBERIA
R. Augusta, 254
Esquina de Santa Justa

A GUERRA SINO-JAPONESA

—o—o—

A França pediu garantias

ao Japão

de que não desembarcará tropas em Hai-Nan

PARIS, 19. — O «L'Oeuvre» afirma que a França pediu ao Japão garantias de que não desembarcaria tropas na ilha de Hai-Nan. O Japão ainda não respondeu. Uns vinte navios de guerra japoneses cruzam ao largo da ilha que é habitada por trinta mil chineses.

O «Echo de Paris» diz saber que a Inglaterra dirigiu ao Japão o mesmo pedido. (D. N. B.).

PARIS, 19. — Referindo-se ao boato — já desmentido — de que o Japão enviára um «ultimatum» á França, o «Echo de Paris» confirma que nunca houve o «ultimatum» niponico ameaçando a França da ocupação da Ilha Hai-Nan e das ilhas Paracel, no caso de seguirem armas e munições pelo caminho de ferro de Ha-Noi e Yun-Nan para a China. E acrescenta: «Os diplomatas japoneses tiveram ocasião de reconhecer a moderação da França, sendo de esperar que os interesses directos dos dois paises não entrarão em conflito». Por outro lado, madame Tabouis em «L'Oeuvre» diz: «Hitler fez no dia 6 do corrente uma diligencia pessoal junto do governo japonês para que este se contente com a conquista da China do Norte e faça a paz o mais rapidamente possivel». Acrescenta que se é esta a opinião do Estado Maior alemão e dos industriais germanicos «pode ser que os militares japoneses não queiram ouvir tais conselhos e que desembarquem em Cantão, criando a frente da China do Sul». No entanto prevendo-se que o heroismo dos chineses não enfraquecerá, daí se conclui que a sessão da Conferencia de Bruxelas da proxima segunda-feira seja a «ultima». Em tal caso decidir-se-á que um «comité» de que façam parte a França, a Gran-Bretanha, os Estados Unidos e a Belgica fique á disposição das duas partes em conflito. — (Havas).

As operações militares

As chuvas incessantes destes ultimos dias fizeram com que o Uang-Po transbordasse. O Bund, a Nanking Road, todo o bairro de nogocios da cidade, estão inundados e as aguas atingem em alguns pontos meio metro de altura. Ninguem pode andar a pé, os autos só podem avançar com grandes precauções, mas as carrinhas de mão fazem um negocio optimo. A cheia foi subita e deu-se ás 11 desta manhã. Não deve durar muito. Entretanto, sob a chuva torrencial, as tropas niponicas avançam ao longo da via ferrea Changai-Nanquim e encontram-se, neste momento, a 10 quilometros de Su-Tcheu. Parece, portanto, que a contra-ofensiva chinesa não deu resultado. O informador do Quartel General japonês informa que as tropas tomaram Ka-Xing, que os chineses retiram para sul e a frente inimiga cedeu a sul de Fu-Xan. Segundo o mesmo informador, as vanguardas niponicas já se encontram em contacto com a ultima linha de defesa de Su-Tcheu.

Por outro lado de Nanquim informam á Reuter que as embaixadas inglesa e americana partirão daquela cidade para Han-Keu, assim que a instalação das repartições do Estado chinês naquela cidade seja anunciada oficialmente, o que se dará hoje ou amanhã. A mesma agencia informa de Hong-Kong que aviões niponicos bombardearam esta manhã a via ferrea de Kulon-Cantão.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

DEBATE NO PARLAMENTO FRANCÊS

A politica de não intervenção

segundo Yvon Delbos

salvou a paz durante 16 meses

PARIS, 19. — Recomeçou hoje, na Camara dos Deputados, o debate acêrca da politica geral do governo. Péri, comunista, criticou vivamente a atitude da França a respeito do conflito espanhol.

«Recusar armas ao governo regular duma nação—disse aquele orador—é permitir a sua ocupação por tropas fascistas alemãs e italianas, não é praticar a politica de não-intervenção».

Depois, Péri esforçou-se por demonstrar que em consequencia da guerra em Espanha está comprometida a segurança das possessões francesas. Sem desconhecer o valor da amizade britanica, o orador preguntou a si proprio por que preço a pagou a França. Além disso, na opinião de Péri, «querer salvaguardar a solidariedade franco-britanica não significa identificar a nossa politica com a da Grã-Bretanha».

«O governo francês da Frente Popular—disse—deve ter na devida conta o movimento democratico em Inglaterra.»

Seguidamente, Péri criticou a politica de contemporização em relação ao fascismo, que só serve para prejudicar a causa da paz».

«De futuro—frizou Péri—o agressor não verá coligar-se contra ele as outras potencias. Este foi o motivo que ateou novo incendio no Oriente.

Por outro lado, o orador censurou Chautemps por não ter acolhido duma maneira bastante calorosa o discurso de Roosevelt «que convidava 90 por cento da humanidade, que deseja a paz a organizar a Frente da Paz». Durante a sua intervenção Péri atribuiu a Eden a declaração de que a França não fôra consultada quanto á nomeação de agentes comerciais britanicos em Salamanca.

Nesta altura, Delbos interrompeu o orador para afirmar que Eden deu conhecimento do facto á França.

Falou em seguida Felix Grat, da Federação Republicana, que expôs um ponto de vista diametralmente oposto ao de Péri. Grat é de opinião de que a França, na sua politica externa, deve inspirar-se unicamente nas realidades. Por isso deveria seguir o exemplo da Inglaterra em relação á Espanha nacionalista. Além disso, o orador protestou contra a politica «de fraqueza» seguida pela França, no momento em que é preciso saber dizer não, pois a Alemanha nunca se satisfará com as concessões que lhe façam.

—Dever-se-ia, portanto, dar a conhecer que a França não se prestará a satisfazer as reivindicações coloniais alemãs. Felix Grat manifestou igualmente a esperança de que a Austria e a Checo-Eslovaquia não deixou de constituir assunto das preocupações da França.

Esgotada a lista dos interpelantes, começou o debate. Depois de breves intervenções dum deputado republicano independente, que se queixou de que a classe camponesa tem sido a eterna sacrificada e da dum deputado comunista, que pediu que se complete a legislação operaria, Delbos subiu á tribuna no meio dos aplausos das esquerdas.

O discurso de Yvon Delbos

O ministro dos Negocios Estrangeiros definiu primeiramente a politica externa do Governo:

—Trabalhar para apagar os actuais incendios, impedir que novos se declarem e defender o Mundo dos perigos duma guerra.

Depois de ter declarado que a França se rearmou «para desanimar o agressor», Delbos sublinhou, a proposito da intervenção do comunista Péri, que a crise que a S. D. N. atravessa impõe prudencia «enquanto se aguarda o reforço do artigo 7 do «covenant», pois a ameaça consiste em invocar garantias que ainda não existem ou em proferir ameaças que não se podem levar até ao fim.

O orador pôs, a seguir, em relevo a importancia do bom entendimento franco-britanico, o que não implica que os actos das duas nações sejam sempre identicos, mas o «acôrdo é sempre facil».

Delbos manifestou opinião de que o entendimento entre os povos seria grandemente facilitada pelo exame dos grandes problemas, que devem ser tratados num espirito de paz.

—O governo francês— disse— está pronto a abordá-los todos, mas num espirito absoluto de justiça.

Foi com este espirito que se assinou o acôrdo monetario triangular.

Lembrou seguidamente, os esforços que a França, Londres e Bruxelas fizeram para o restabelecimento da paz, o que o levou a evocar a genese do conflito sino-niponico.

—Perante este conflito três ordens de considerações se impunham ao governo: cumprir os deveres de membro da S. D. N., ter em conta a situação especial da França no Extremo Oriente e ter a vontade de manter uma solidariedade permanente com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A delegação francesa em Bruxelas consagrou a isso os seus esforços, não—como declarou Péri—num sentimento de timidez, mas porque era o caminho indicado pela S. D. N. inteira. Quando se censura ao governo a sua falta de iniciativa, há que lembrar que não existe unanimidade na S. D. N. A atitude inspirada nas declarações de Péri equivaleria a deixar a França só (aplausos em muitas bancadas).

O ministro frizou o acôrdo existente entre as delegações francesa, inglesa e americana. Das três declarações que visaram um fim comum resulta que as três democracias estão decididas a recusar os bons oficios oferecidos na ponta das baionetas. Passou depois a ocupar-se dos trabalhos da comissão de Londres.

—O drama espanhol—disse—continua a ser muito doloroso. Parece no entanto, que, após um periodo extremamente tenso, chegamos a uma fase em que é preciso tirar-lhe a sua aparencia internacional. Há que ter sempre em conta a segurança da França.

Lembrou os felizes resultados da conferencia de Nyon. Referiu-se igualmente á comissão que será enviada a Espanha a-fim-de preparar a evacuação dos combatentes estrangeiros.

A politica de não-intervenção

Pode dizer-se—exclamou—que a politica de não-intervenção teve o merito de salvar durante 16 meses a paz geral, mas nunca nos fez perder de vista a defesa dos nossos interesses nacionais. Há, no entanto, uma forma de intervenção que o governo francês praticou sempre: a que consiste em salvar vidas humanas (calorosos aplausos). Este duplo dever de não-intervenção no conflito e de intervenção para a paz impõe-se tanto mais que tudo está suspenso na Europa desde que há guerra civil em Espanha. Aguardando que o conflito termine, a França deve ainda consagrar-se a manter as garantias de paz.

E' essa a razão da viagem que o orador deve fazer a Varsovia, Bucareste e Praga. Será para ele ocasião de verificar a identidade de concepções entre a França e essas potencias. E a proposito, Delbos deplorou que certos jornais franceses tenham posto em duvida a solidez dos laços que unem a França a esses paises. Delbos terminou:

—Tal é o espirito com que conto empreender esta viagem, que é o do governo: estreitar as amizades que nos interessam directamente, impedir as agressões, banir o espirito de violencia e preparar finalmente o futuro em que os povos possam desfrutar na paz o produto da sua inteligencia e do seu trabalho.

A sessão terminou com a intervenção do socialista Serol, que proclamou que certas divergencias de opinião entre socialistas e radicais não podem impedir o acôrdo entre eles. A confiança dos socialistas no governo é reforçada pelo facto de Chautemps anunciar novas reformas sociais. Protestou contra as afirmações de que a situação financeira dificil que o governo Chautemps encontrou é devida á politica do governo Blum e assegurou que é consequencia da exportação de capitais. Quanto á politica externa, reconheceu que a não intervenção teve o mérito de impedir a guerra durante 16 meses, mas mostrou as suas duvidas quanto á possibilidade da retirada dos combatentes estrangeiros da Espanha, mesmo depois de acabada a guerra.

—Os socialistas—diz—não quereriam que a politica internacional das democracias se traduzisse sobretudo por capitulações. Ha que fazer respeitar o direito internacional por meio do regime de sanções.

Serol concluiu por afirmar a sua convicção de que a Frente Popular pode realizar-se graças ao acôrdo duradoiro dos partidos aliados. Os socialistas de pé aclamaram o orador. A sessão foi adiada para as 15 horas.— (Havas)

Descoberta de postos clandestinos de T. S. F.

PARIS, 19—A proposito das descobertas da Policia com referencia aos «Capuzes», o «Petit Parisien»:

«Parece que a Policia se está a ocupar dum outro aspecto da sedição. Tratar-se-ia nada menos e nada mais da instalação em territorio francês de um numero bastante elevado de postos clandestinos de T. S. F. Mais de 200 desses emissores teriam sido mais ou menos localizados. Consta que alguns foram instalados perto de determinados grandes aeroportos, outros na fronteira, outros perto de grandes portos e alguns, mesmo, proximo de quarteis».—(Havas)

Arcadia
Hoje **Fred Trinsher e a sua orquestra**
20 numeros de Variedades
ORQUESTRA PORTUENSE
Amanhã, 20 — **Estreia da orquestra Almeida Cruz**
Recem-chegada do estrangeiro, onde obteve um enorme triunfo
Novos numeros de variedades e **Estreia do Ballet SPRIG'S**
Jantares concertos a Esc. 15$00, entrada incuida